

**RELATÓRIO
ESTATÍSTICO
DE
ACIDENTES
DE
TRABALHO**



**Cálculo dos
índices de
Sinistralidade**

ANO 2022

Índice

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – ACIDENTES REGISTRADOS	3
2.1 – POR TIPO DE ACIDENTE	3
2.2 – ACIDENTES DE TRABALHO POR MÊS/SEMANA	4
2.3 – ACIDENTES DE TRABALHO POR INCAPACIDADE	6
2.4 – ACIDENTES DE TRABALHO POR DIVISÃO/GABINETES E SERVIÇOS	6
2.5 – ACIDENTES DE TRABALHO POR CATEGORIA PROFISSIONAL	9
2.6 – ACIDENTES DE TRABALHO POR GÉNERO E FAIXA ETÁRIA	11
2.7 – ACIDENTE DE TRABALHO POR FORMA DE ACIDENTE	12
2.8 – ACIDENTES DE TRABALHO POR TIPO DE LESÃO E LOCAL DA LESÃO	14
3 – ÍNDICES DE SINISTRALIDADE	16
3.1 – CÁLCULO MENSAL DOS ÍNDICES DE SINISTRALIDADE	18
3.1.1 – MAPA REGISTO	18
3.1.2 – CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES DE FREQUÊNCIA E GRAVIDADE	19
4 – MEDIDAS PREVENTIVAS/CORRETIVAS	20
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
ANEXOS	24

1 – Introdução

Este relatório, apresenta a análise estatística de acidentes de trabalho, e insere-se no âmbito da Legislação Portuguesa decorrente das obrigações da entidade patronal em desenvolver as atividades de segurança, higiene e saúde do trabalho, de acordo com os princípios gerais que constam do Decreto-Lei 102/2009, de 10 de setembro, na sua atual redação.

Vem a Lei nº. 79/2019, de 02 de setembro estabelecer as formas de aplicação do regime da segurança e saúde no trabalho previsto no Código do Trabalho e legislação complementar, aos órgãos e serviços da Administração Pública, alterando a Lei Geral no trabalho em Funções Públicas, remetendo o disposto na alínea j) do nº. 1 do artigo 4ª da Lei nº. 35/2014, de 20 de junho para o regime jurídico da promoção da segurança e saúde no local de trabalho, constantes na Lei nº. Decreto-Lei 102/2009, de 10 de setembro.

O estudo estatístico da sinistralidade laboral permite identificar as áreas problemáticas a necessitar de intervenção e definir um conjunto de objetivos preventivos, de que se destacam:

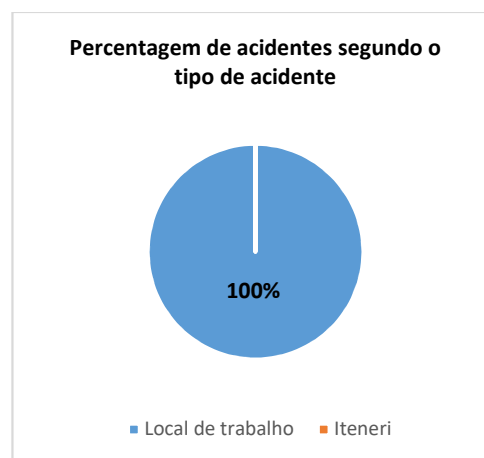
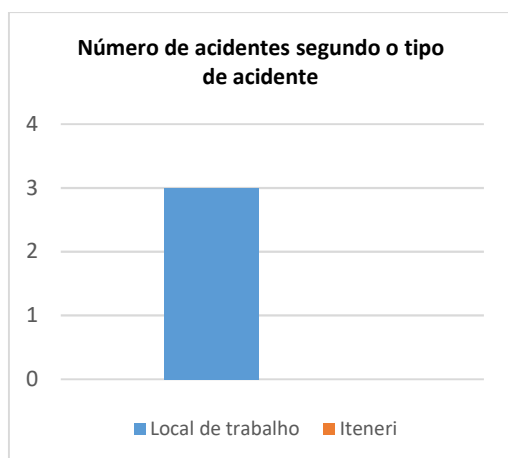
- ✓ Determinar a magnitude do problema (a extensão e a gravidade dos acidentes de trabalho) e as alterações na repartição e na incidência das lesões profissionais;
- ✓ Identificar novos riscos;
- ✓ Identificar e priorizar as necessidades de medidas preventivas;
- ✓ Avaliar e monitorar a eficácia das medidas preventivas;
- ✓ Estimar as consequências das lesões profissionais.

2 – Acidentes Registados

2.1 – POR TIPO DE ACIDENTE

Tipo de Acidente	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Local de trabalho	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	3	100%
Iteneri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Total	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	3	

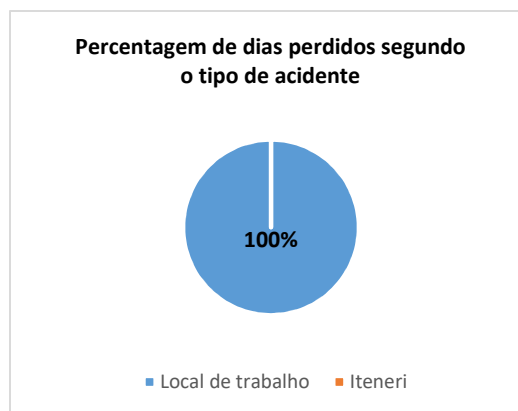
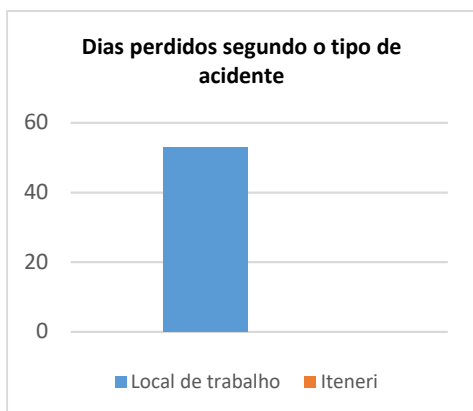
Tabela nº. 1 - Distribuição mensal de acidentes segundo o tipo de acidente



No ano de 2022, registaram-se no Município de Sousel um registo total de 3 acidentes, tendo estes ocorrido no local de trabalho conforme se verifica na tabela 1.

Tipo de Acidente	Dias Perdidos												Total	%
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Local de trabalho	0	0	0	0	0	25	7	0	0	0	21	0	53	100%
Iteneri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Total	0	0	0	0	0	25	7	0	0	0	21	0	53	

Tabela nº. 2 - Distribuição mensal de dias perdidos segundo o tipo de acidente

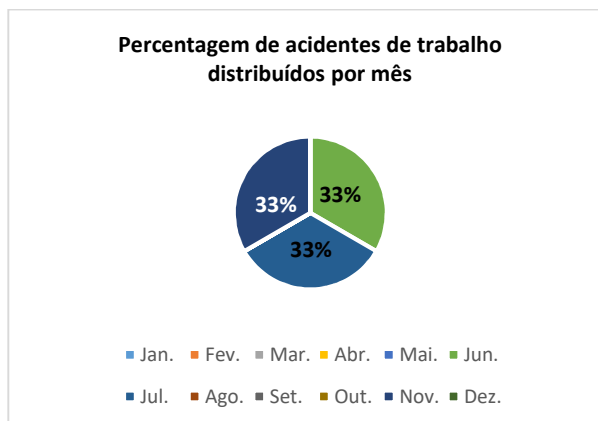
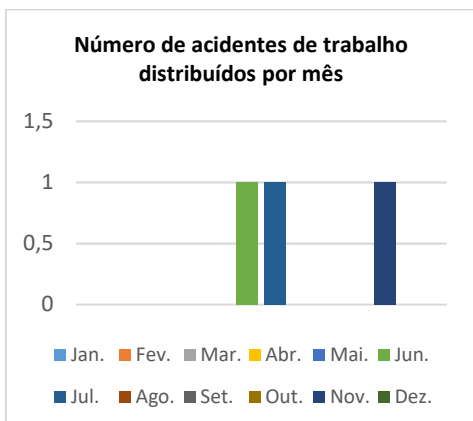


Analisando a tabela 2, verificamos que os 3 acidentes ocorridos originaram um total de 53 dias de baixa por acidente de trabalho.

2.2 – ACIDENTES DE TRABALHO POR MÊS/SEMANA

Mês	Nº Acidentes	%
Jan.	0	0%
Fev.	0	0%
Mar.	0	0%
Abr.	0	0%
Mai.	0	0%
Jun.	1	33%
Jul.	1	33%
Ago.	0	0%
Set.	0	0%
Out.	0	0%
Nov.	1	33%
Dez.	0	0%
Total	3	

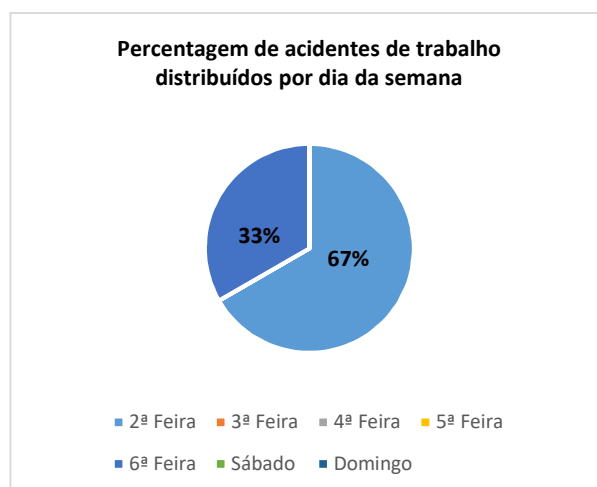
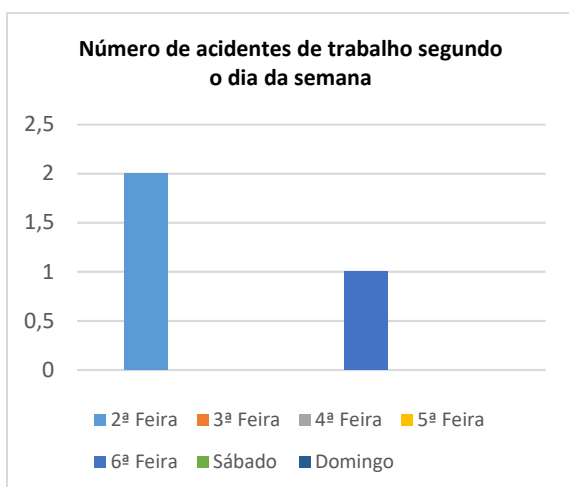
Tabela nº. 3 - Distribuição de acidentes de trabalho por mês



Analisando a tabela 3, verificamos que, os 3 acidentes de trabalho ocorridos em 2022, ocorreram em meses distintos.

Dia da Semana	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.			
2ª Feira	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	67%
3ª Feira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
4ª Feira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
5ª Feira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
6ª Feira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	33%
Sábado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Domingo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Total	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	3	

Tabela nº. 4 - Distribuição de acidentes de trabalho por semana

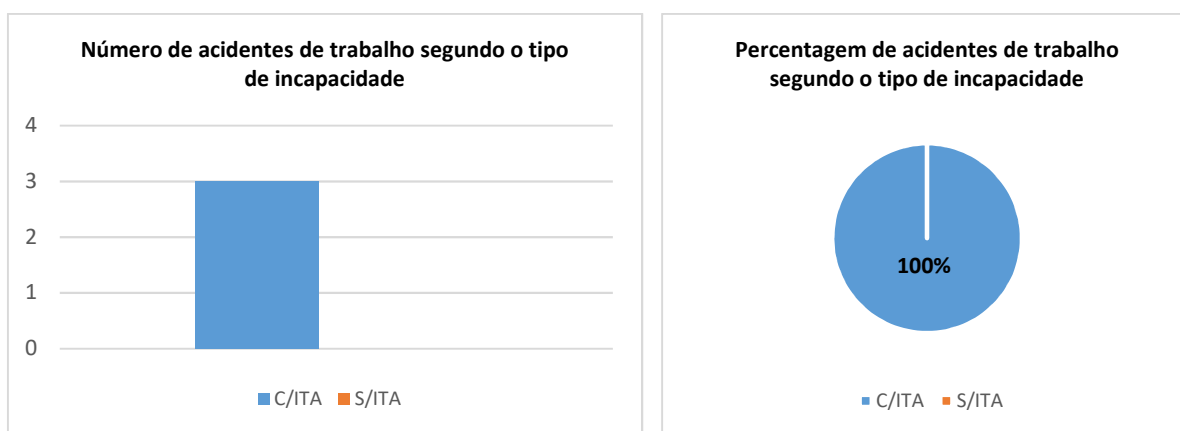


Na tabela e gráficos anteriores encontra-se representada a distribuição semanal dos 3 acidentes de trabalho ocorridos no ano de 2022, registando-se 2 que ocorreram em simultâneo na segunda feira.

2.3 – ACIDENTES DE TRABALHO POR INCAPACIDADE

Tipo de Incapacidade	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
C/ITA	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	3	100%
S/ITA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Total	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	3	

Tabela nº. 5 - Distribuição de acidentes de trabalho segundo o tipo de incapacidade

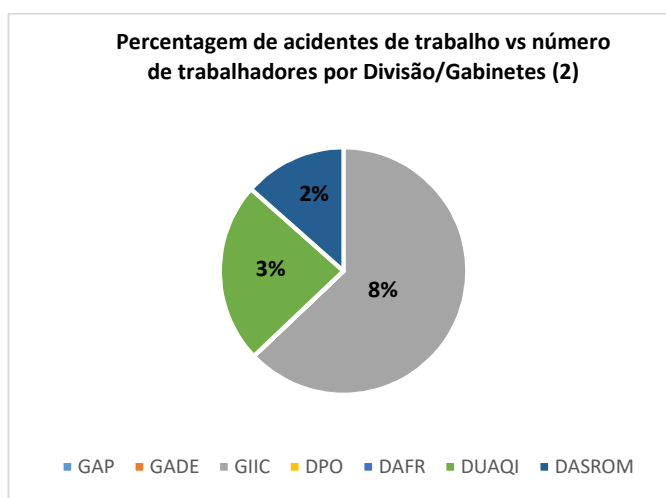
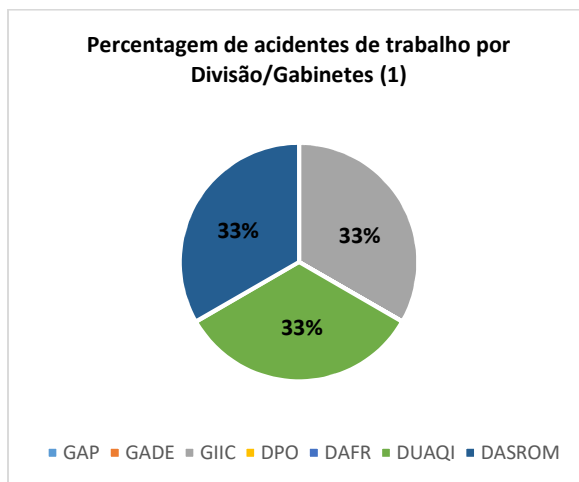
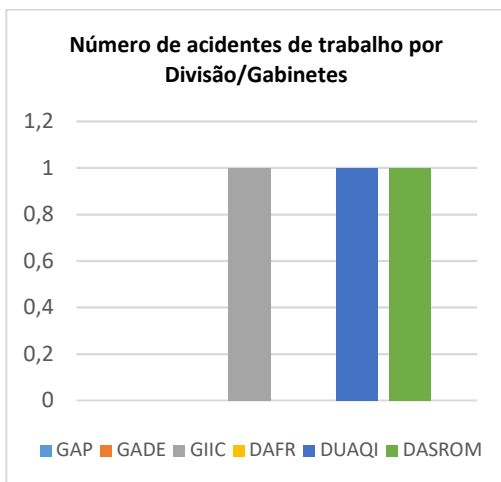


Analisando a tabela 5, é possível verificar que os 3 acidentes que se registaram em 2022, todos tiveram como consequência, para o sinistrado, ITA (incapacidade temporária absoluta para o trabalho). Os 3 acidentes de trabalho com ITA deram lugar a um total de 53 dias de ausência ao trabalho, conforme consta na tabela 2.

2.4 – ACIDENTES DE TRABALHO POR DIVISÃO/ GABINETES E SERVIÇOS

Divisão/Gabinetes	Nº Acidentes	Nº Trabalhadores	% (1)	% (2)
GAP	0	9	0%	0%
GADE	0	0	0%	#DIV/0!
GIIC	1	12	33%	8%
DPO	0	1	0%	0%
DAFR	0	63	0%	0%
DUAQI	1	32	33%	3%
DASROM	1	56	33%	2%
Total	3	173		

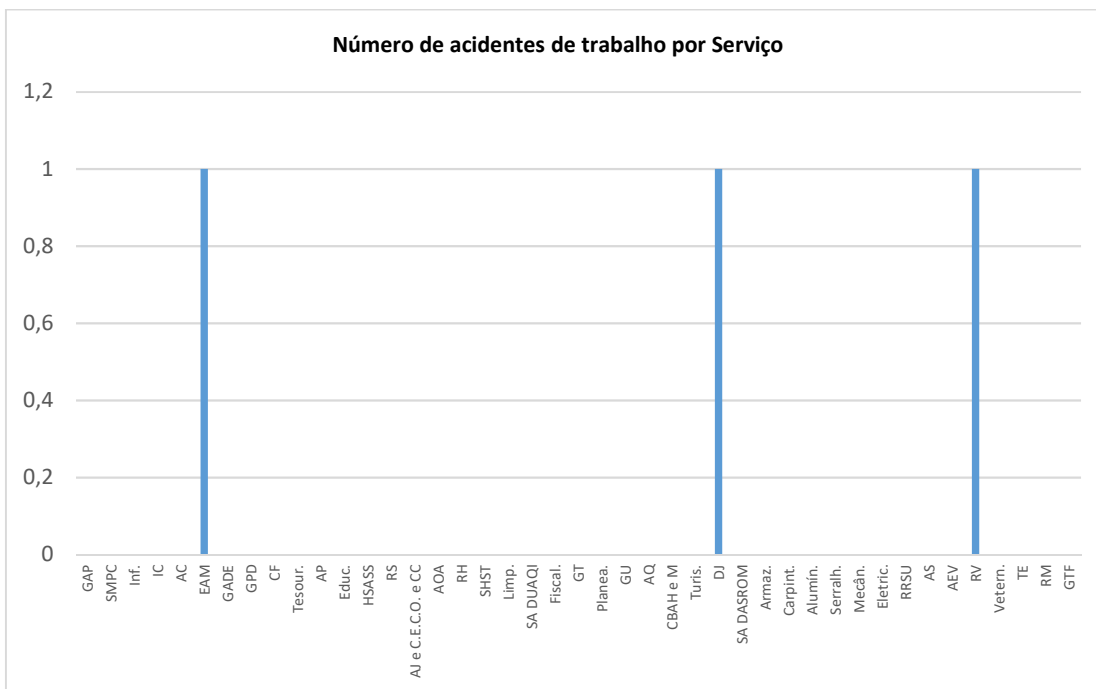
Tabela nº. 6 - Distribuição de acidentes de trabalho por Divisão/Gabinetes

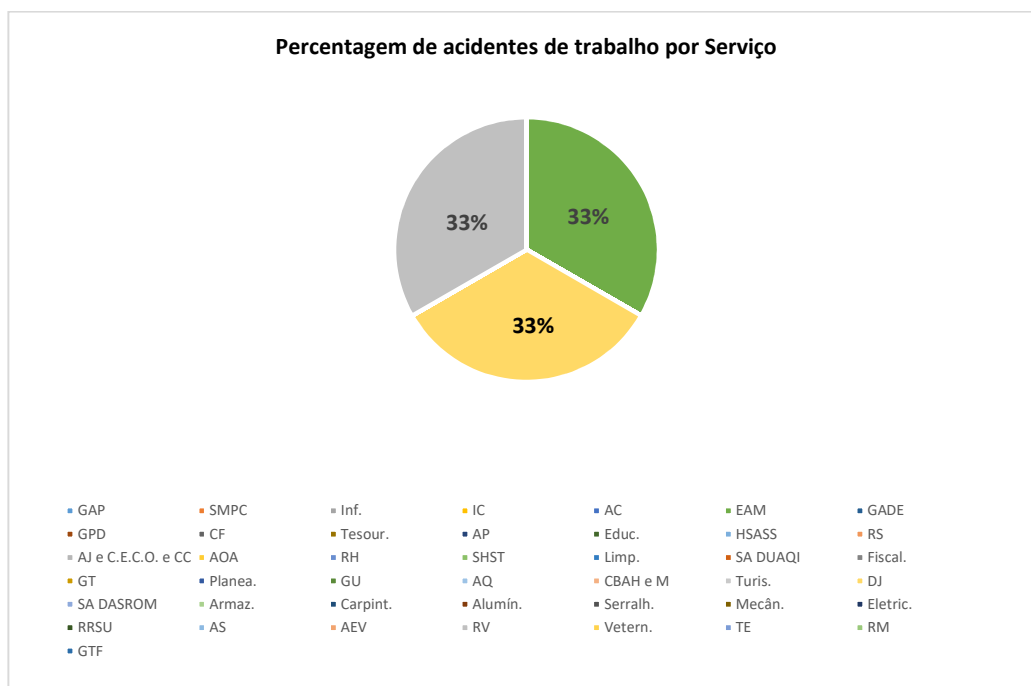


Serviço	Nº Acidentes	%
GAP	0	0%
SMPC	0	0%
Inf.	0	0%
IC	0	0%
AC	0	0%
EAM	1	33%
GADE	0	0%
GPD	0	0%
CF	0	0%
Tesour.	0	0%
AP	0	0%
Educ.	0	0%
HSASS	0	0%
RS	0	0%
AJ e C.E.C.O. e CC	0	0%
AOA	0	0%
RH	0	0%
SHST	0	0%
Limp.	0	0%

SA DUAQI	0	0%
Fiscal.	0	0%
GT	0	0%
Planea.	0	0%
GU	0	0%
AQ	0	0%
CBAH e M	0	0%
Turis.	0	0%
DJ	1	33%
SA DASROM	0	0%
Armaz.	0	0%
Carpint.	0	0%
Alumín.	0	0%
Serralh.	0	0%
Mecân.	0	0%
Eletric.	0	0%
RRSU	0	0%
AS	0	0%
AEV	0	0%
RV	1	33%
Vetern.	0	0%
TE	0	0%
RM	0	0%
GTF	0	0%
Total	3	

Tabela nº. 7 - Distribuição de acidentes de trabalho por Serviço



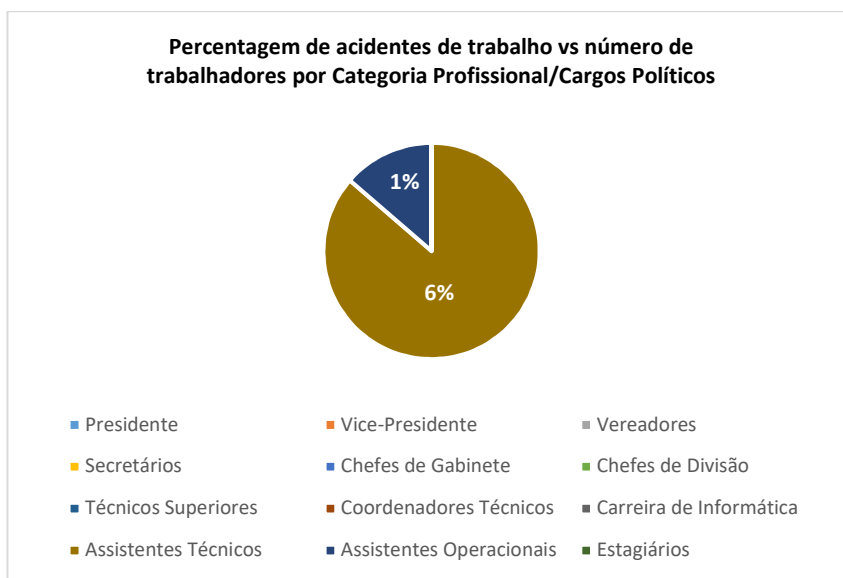
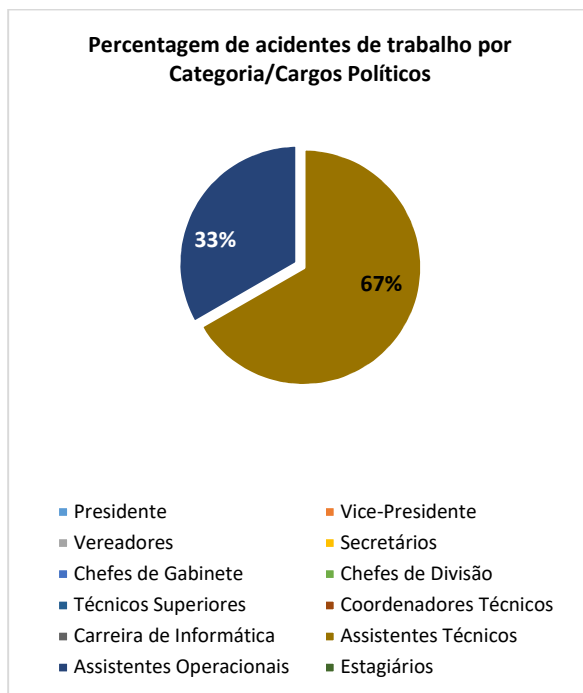
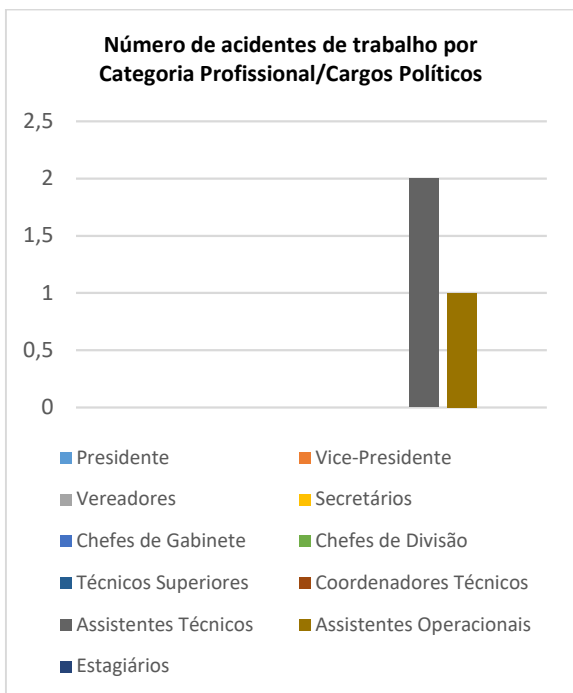


Podemos verificar que na DUAQI, DASROM e GIIC foram as duas divisões e gabinete onde ocorreram, em 2022, os acidentes. Na DUAQI, o acidente ocorreu com funcionário afeto ao serviço de Desporto e Juventude. Na DASROM, o acidente ocorreu com um trabalhador afeto ao Serviço de Rede Viária. Outro acidente ocorreu no GIIC, com uma funcionária afeta ao Arquivo Municipal. Tendo em consideração o número de trabalhadores afetos a cada divisão, os acidentes ocorridos na DUAQI representam 3% dos 32 trabalhadores, na DASROM representa 2% dos 56 trabalhadores e no GIIC representa 8% dos 12 trabalhadores.

2.5 – ACIDENTES DE TRABALHO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

Categoria Profissional Cargos Políticos	Nº Acidentes	Nº Trabalhadores	% (1)	% (2)
Presidente	0	1	0%	0%
Vice-Presidente	0	1	0%	0%
Vereadores	0	2	0%	0%
Secretários	0	1	0%	0%
Chefes de Gabinete	0	1	0%	0%
Chefes de Divisão	0	3	0%	0%
Técnicos Superiores	0	26	0%	0%
Coordenadores Técnicos	0	6	0%	0%
Carreira de Informática	0	3	0%	0%
Assistentes Técnicos	2	31	67%	6%
Assistentes Operacionais	1	98	33%	1%
Estagiários	0	0	0%	0%
Total	3	173		

Tabela nº. 8 - Distribuição de acidentes de trabalho por Categoria Profissional/Eleitos

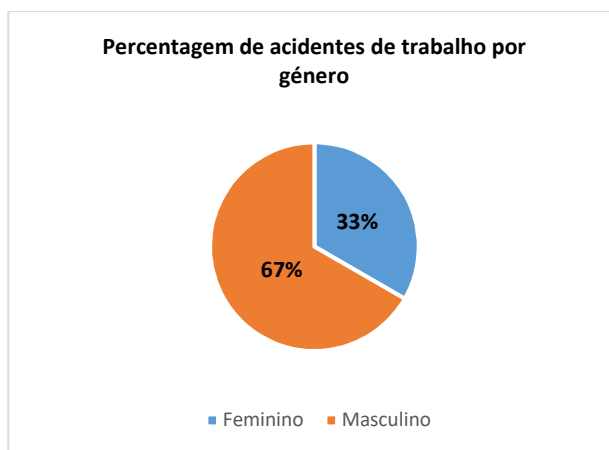
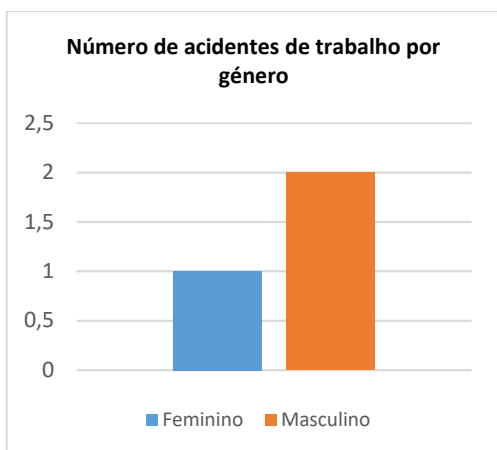


De acordo com a tabela nº. 8, de um total de 3 acidentes de trabalho ocorridos, 2 incidiram sobre trabalhadores com a categoria profissional de Assistente Técnico e o restante acidente incidiu sobre um trabalhador com a categoria de Assistentes Operacional. De qualquer modo, é sempre importante referir que, de acordo com a mesma tabela, esta categoria profissional é a que contempla mais trabalhadores.

2.6 – ACIDENTES DE TRABALHO POR GÉNERO E FAIXA ETÁRIA

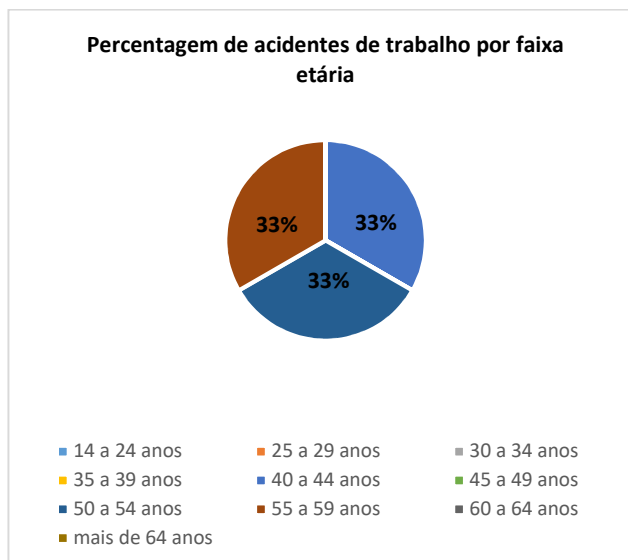
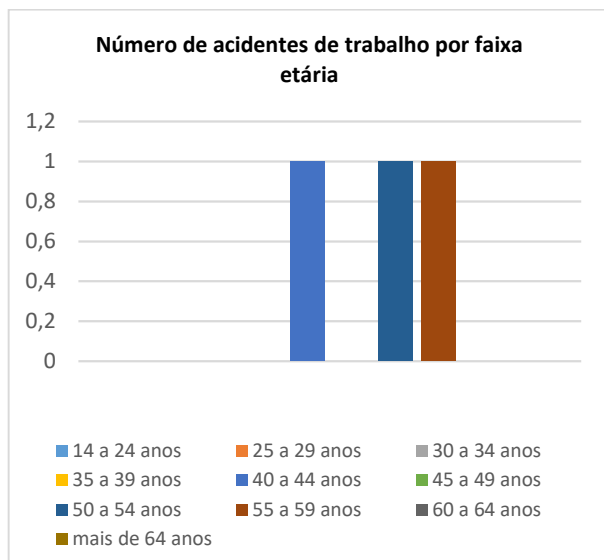
Género	Nº Acidentes	%
Feminino	1	33%
Masculino	2	67%
Total	3	

Tabela nº. 9 - Distribuição de acidentes de trabalho por género



Faixa Etária	Nº Acidentes	%
14 a 24 anos	0	0%
25 a 29 anos	0	0%
30 a 34 anos	0	0%
35 a 39 anos	0	0%
40 a 44 anos	1	33%
45 a 49 anos	0	0%
50 a 54 anos	1	33%
55 a 59 anos	1	33%
60 a 64 anos	0	0%
mais de 64 anos	0	0%
Total	3	

Tabela nº. 10 - Distribuição de acidentes de trabalho por faixa etária

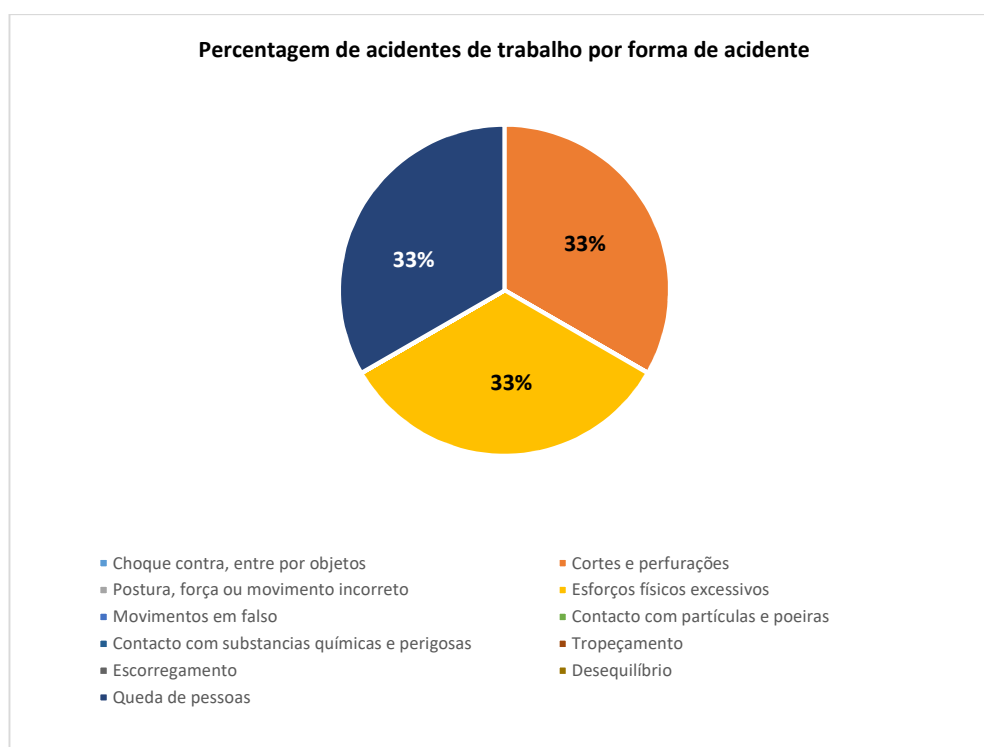
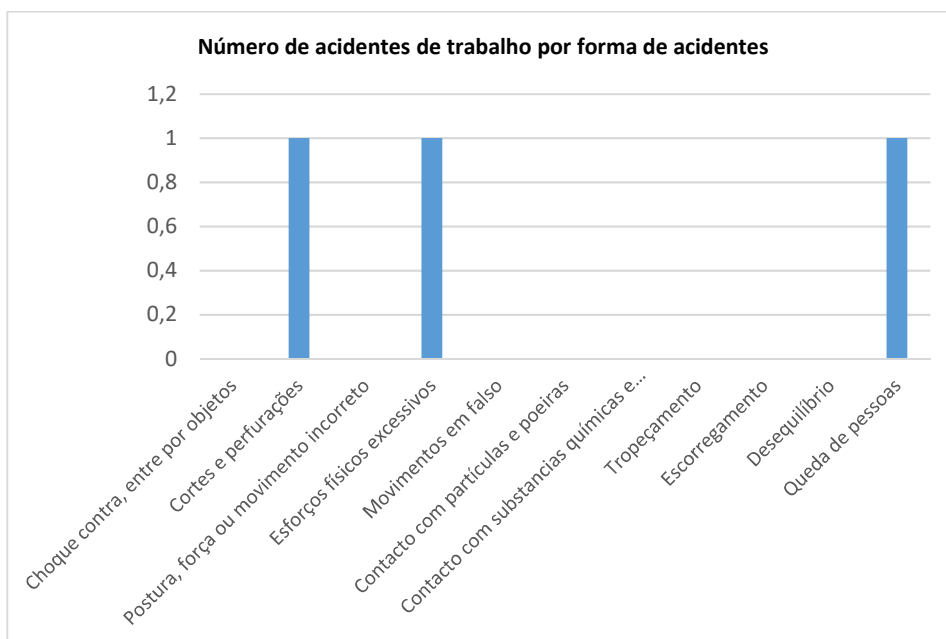


De acordo com os dados acima fornecidos, verifica-se que dos 3 acidentes ocorridos, 2 encontra-se dentro do género masculino e 1 dentro do género feminino. Quanto à faixa etária, os 3 acidentes encontram-se entre faixas etárias distintas.

2.7 – ACIDENTES DE TRABALHO POR FORMA DE ACIDENTE

Forma de Acidentes	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.			
Choque contra, entre por objetos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Cortes e perfurações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	33%
Postura, força ou movimento incorreto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Esforços físicos excessivos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	33%
Movimentos em falso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Contacto com partículas e poeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Contacto com substâncias químicas e perigosas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Tropeçamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Escorregamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Desequilíbrio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Queda de pessoas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	33%
Total	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	3	

Tabela nº. 11 - Distribuição de acidentes de trabalho por forma de acidente

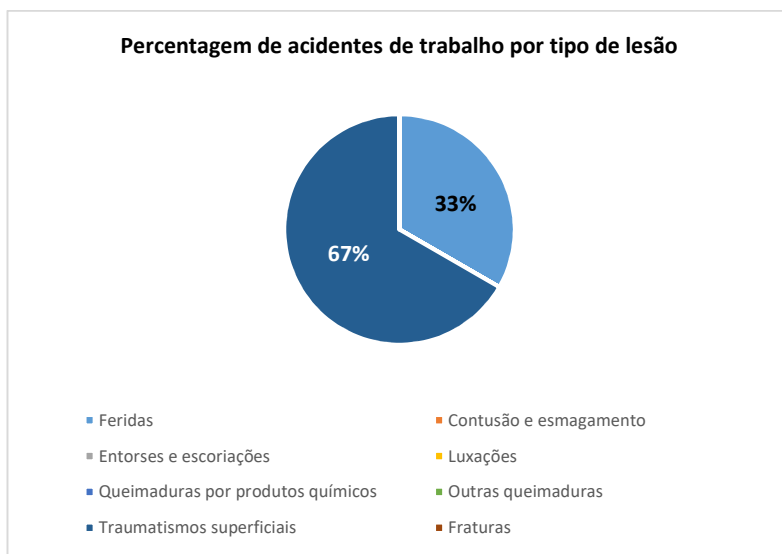
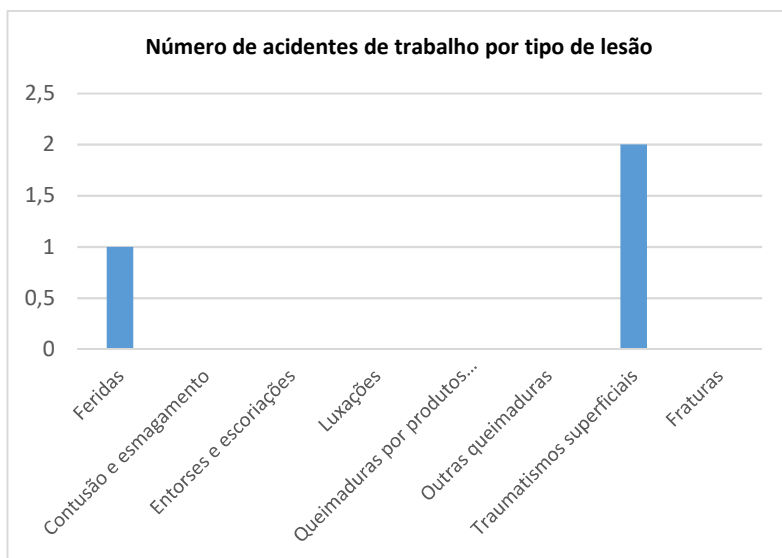


De acordo com a tabela anterior, os 3 acidentes de trabalho ocorridos, todos tiveram formas distintas de acidente, incidindo nas formas: “cortes e perfurações”, “esforços físicos excessivos” e “queda de pessoas”.

2.8 – ACIDENTES DE TRABALHO POR TIPO DE LESÃO E LOCAL DA LESÃO

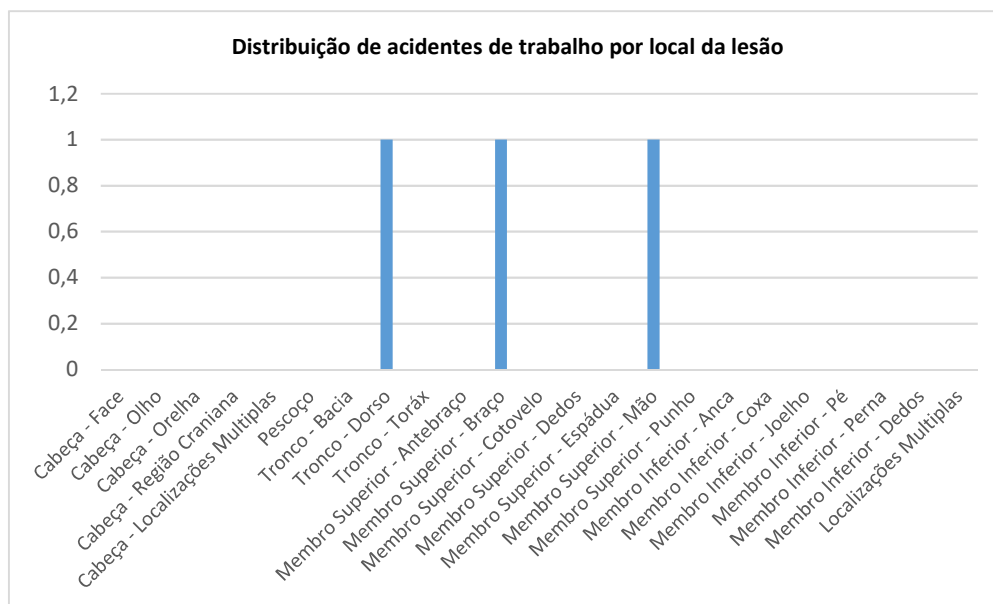
Tipo de lesão	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Feridas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	33%
Contusão e esmagamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Entorses e escoriações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Luxações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Queimaduras por produtos químicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Outras queimaduras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Traumatismos superficiais	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	67%
Fraturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Total	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	3	

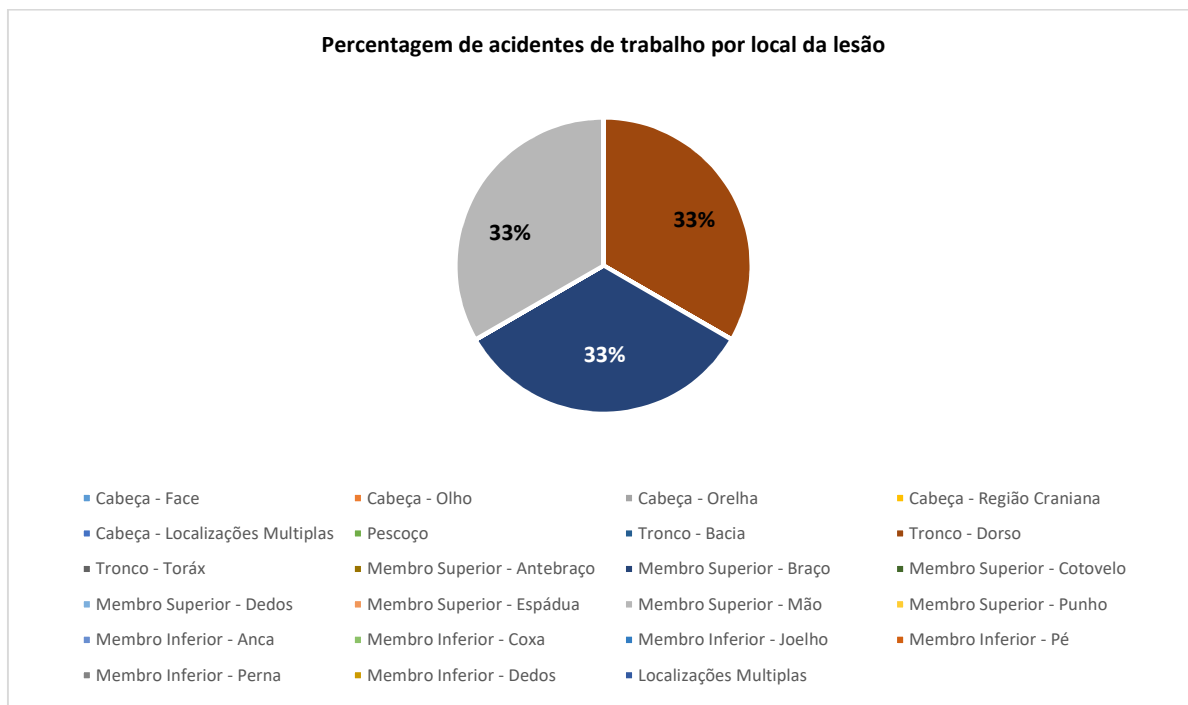
Tabela nº. 12 - Distribuição de acidentes de trabalho por tipo de lesão



Local da lesão	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.			
Cabeça - Face														0	0%
Cabeça - Olho														0	0%
Cabeça - Orelha														0	0%
Cabeça - Região Craniana														0	0%
Cabeça - Localizações Múltiplas														0	0%
Pescoço														0	0%
Tronco - Bacia														0	0%
Tronco - Dorso							1							1	33%
Tronco - Torác														0	0%
Membro Superior - Antebraço														0	0%
Membro Superior - Braço						1								1	33%
Membro Superior - Cotovelo														0	0%
Membro Superior - Dedos														0	0%
Membro Superior - Espádua														0	0%
Membro Superior - Mão											1			1	33%
Membro Superior - Punho														0	0%
Membro Inferior - Anca														0	0%
Membro Inferior - Coxa														0	0%
Membro Inferior - Joelho														0	0%
Membro Inferior - Pé														0	0%
Membro Inferior - Perna														0	0%
Membro Inferior - Dedos														0	0%
Localizações Múltiplas														0	0%
Total	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0		3	

Tabela nº. 13 - Distribuição de acidentes de trabalho por local da lesão





Dos 3 acidentes ocorridos, 2 provocaram “traumatismos superficiais” e 1 provocou “feridas”.

Analisando a tabela nº. 13, verifica-se que 2 dos acidentes afetaram o local do corpo “Membro – superior”, incidindo um na mão e outro no braço. O restante acidente afetou o local do corpo “tronco – dorso”.

3 – Índices de Sinistralidade Laboral

Na análise dos acidentes de trabalho utilizam-se índices estatísticos. Esta análise baseada em índices tem a vantagem de, objetivamente e face a valores numéricos, nos dar uma indicação relativa das prioridades de atuação, permitindo efetuar estudos comparativos entre áreas diferentes do Município, e a avaliação das variações ao longo do tempo. Permite ainda avaliar o impacto das medidas preventivas e/ou corretivas implementadas.

Os principais índices utilizados são:

- Índice de frequência (IF);
- Índice de gravidade (IG);
- Índice de incidência (II);
- Índice de duração (ID).

Índice de Frequência

Define-se como o número de acidentes com interrupção de trabalho igual ou superior a 1 dia, registados durante o ano, multiplicado por 10^6 , sobre o número de horas trabalhadas por todas as pessoas expostas ao risco durante esse período:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T}$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

Índice de Gravidade

Representa o número de dias de trabalho perdidos, multiplicado por 10^6 , sobre o número de horas trabalhadas por todas as pessoas expostas ao risco durante esse período:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T}$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

Índice de Incidência

Representa o número de acidentes com interrupção de trabalho igual ou superior a 1 dia, registados durante o ano, multiplicado por 10^3 , sobre o número médio de trabalhadores expostos ao risco:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT}$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

Índice de Duração

O Índice de duração permite quantificar o tempo médio de duração das ITA (incapacidade temporária para o trabalho) por acidente:

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}}$$

Todos estes índices estatísticos são reportados a um determinado período de tempo, neste caso anual – ano 2022.

3.1 – CÁLCULO MENSAL DOS ÍNDICES DE SINISTRALIDADE

3.1.1 – MAPA REGISTO

Data	Nº Médio de Trabalhadores		Homens/ Horas Trabalhadas		Nº de Acidentes				Nº Dias Perdidos		Índice de Incidência		Índice de Frequência		Índice de Gravidade		Índice de Duração		Índice de Avaliação da Gravidade			
					Mortais		Não Mortais															
Ano	Mês	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	
2022	Jan.	8,23	8,23	22193	22193	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Fev.	8,18	16,41	22699	44892	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Mar.	8,23	24,64	24111	69003	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abr.	8,09	32,73	20444	89447	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mai.	8,09	40,82	23267	112713	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Jun.	8,05	48,87	19796	132509	0	0	1	1	25	25	124,22	20,46	50,52	7,55	1262,88	188,67	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00
	Jul.	7,95	56,82	18420	150929	0	0	1	2	7	32	125,79	35,20	54,29	13,25	380,03	212,02	7,00	16,00	7,00	16,00	
	Ago.	7,86	64,68	15093	166022	0	0	0	2	0	32	0,00	30,92	0,00	12,05	0,00	192,75	0,00	16,00	0,00	16,00	
	Set.	7,73	72,41	21095	187116	0	0	0	2	0	32	0,00	27,62	0,00	10,69	0,00	171,02	0,00	16,00	0,00	16,00	
	Out.	7,91	80,32	21156	208272	0	0	0	2	0	32	0,00	24,90	0,00	9,60	0,00	153,65	0,00	16,00	0,00	16,00	
	Nov.	7,95	88,27	25955	234227	0	0	0	2	0	32	0,00	22,66	0,00	8,54	0,00	136,62	0,00	16,00	0,00	16,00	
	Dez.	7,86	96,13	17764	251991	0	0	1	3	21	53	127,23	31,21	56,29	11,91	1182,17	210,33	21,00	17,67	21,00	17,67	

Tabela nº. 14 - Índices de sinistralidade laboral - mensal

Nº de acidentes com ITA	Nº de dias perdidos	Pessoas horas trabalhadas	Nº médio de pessoas	Índice de Incidência	Índice de Frequência	Índice de Gravidade	Índice de Duração
3	53	251990,85	96,13	31,21	11,91	210,33	17,67

Tabela nº. 15 - Índices de sinistralidade laboral - anual

3.1.2 – CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES DE FREQUÊNCIA E GRAVIDADE

Mês	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Janeiro	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00
Março	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00
Junho	50,52	1262,88
Julho	54,29	380,03
Agosto	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00
Dezembro	56,29	1182,17

Tabela nº. 16 - Classificação mensal dos índices de frequência e gravidade

Ano	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
2022	11,91	210,33

Tabela nº. 17 - Classificação anual dos índices de frequência e gravidade

A classificação dos índices de frequência e gravidade é feita de acordo com a tabela seguinte que apresenta a classificação da organização mundial de saúde.

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

A **taxa** ou **índice de frequência** representa o número de acidentes com baixa por milhão de horas trabalhadas e, por ser um padrão de medida que melhor exprime a probabilidade do risco ocorrido (relação tempo de exposição/acidente), permite monitorizar se a sinistralidade está ou não, sob controlo. Um valor de **11,91** indica uma probabilidade de risco **Muito Boa**. No entanto para que não percamos esta classificação é importante a continuidade da implementação de medidas preventivas e corretivas, bem como sensibilização, formação dos trabalhadores face aos riscos inerentes às suas funções.

A **taxa** ou **índice de gravidade** representa o número de dias úteis perdidos por milhão de horas trabalhadas e proporciona uma aproximação ao impacto que a sinistralidade tem na vida da empresa, designadamente na perda da sua capacidade produtiva, ou seja, é um padrão de medida da severidade do dano. O valor de **210,33** para esta taxa indica um desempenho **Muito Bom**. Apesar de ser um bom resultando, é necessário continuarmos a trabalhar no sentido do acidente “0”.

A **taxa** ou **índice de incidência**, ao representar o número de lesões com baixa por cada mil trabalhadores (em média), traduz a ideia da extensão do risco, ou seja, do volume da população afetada.

Verificamos que num grupo de mil trabalhadores, **31,21** sofreram acidentes de trabalho com incapacidade temporária absoluta.

Por fim, o **índice de duração**, permite quantificar o tempo médio de duração das ITA por acidente. No período em análise verificamos que um acidente tem uma média de **17,67** dias perdidos.

4 – Medidas Preventivas/Corretivas

No sentido de diminuir a ocorrência e a gravidade dos acidentes recomenda-se que se implemente e mantenham as seguintes recomendações:

- ✓ Manutenção preventiva e corretiva de escadotes e plataformas na sua generalidade e especificamente na zona de degraus (superfície antiderrapante) e as proteções de segurança contra queda em alturas;
- ✓ Equacionar a aquisição de escadotes e plataformas mais adequadas sob o ponto de vista da segurança (proteções coletivas);
- ✓ Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de trabalho, ferramentas e utensílios;
- ✓ Proceder à reparação do pavimento nos locais em que o mesmo se encontre em mau estado de conservação;
- ✓ Utilizar meios mecânicos de auxílio à movimentação manual de cargas;
- ✓ Utilizar EPI's e EPC's sempre que as condições de trabalho assim o exijam;
- ✓ Promover boas condições de trabalho, nomeadamente, no tocante à boa iluminação e ambiente térmico no local de trabalho.

Sensibilização e informação aos trabalhadores para:

- ✓ Manterem os pavimentos limpos e sem obstáculos nas zonas de trabalho e de circulação;
- ✓ Utilização correta dos equipamentos de proteção coletiva (EPC) e dos equipamentos de proteção individual (EPI) durante a execução das suas tarefas, quando aplicável;
- ✓ Cumprimento dos procedimentos de trabalho;
- ✓ Uso correto das máquinas, equipamentos, ferramentas e utensílios de trabalho.

5 – Considerações Finais

Fazendo uma retrospectiva ao ano de 2019, em termos de acidentes de trabalho, ocorreram 7 acidentes no local de trabalho e 1 ocorreu em Iteneri, no percurso de casa para o trabalho.

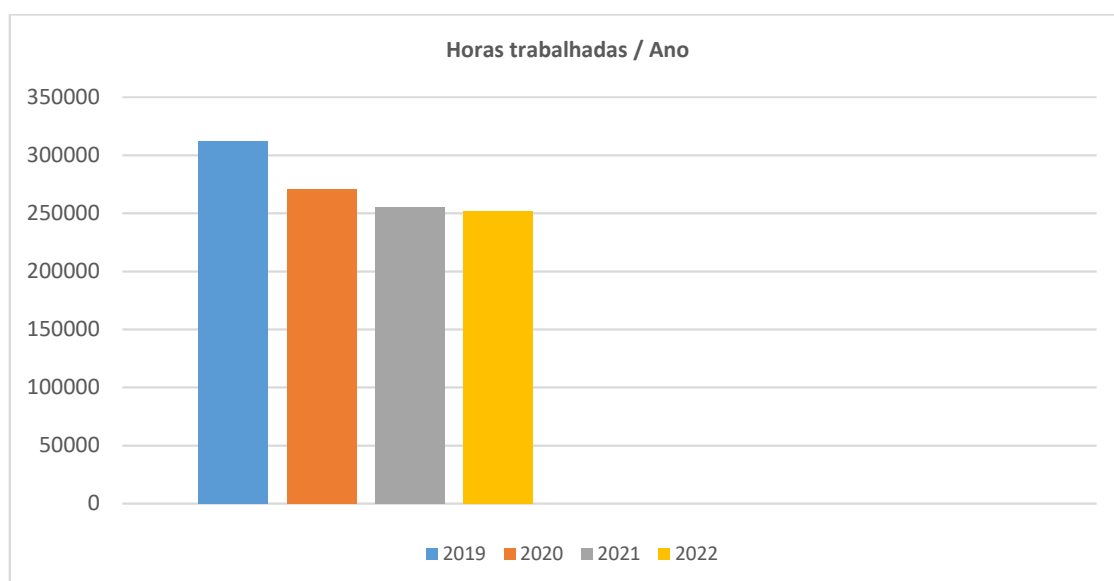
O ano 2020, foi um ano atípico devido ao estado de emergência decretado pelo Governo em meados de março de 2020, devido à pandemia COVID-19, que levou ao encerramento da grande maioria dos serviços municipais durante cerca de um mês e meio. No decorrer deste ano, apenas ocorreram 2 acidentes de trabalho, ambos no local de trabalho.

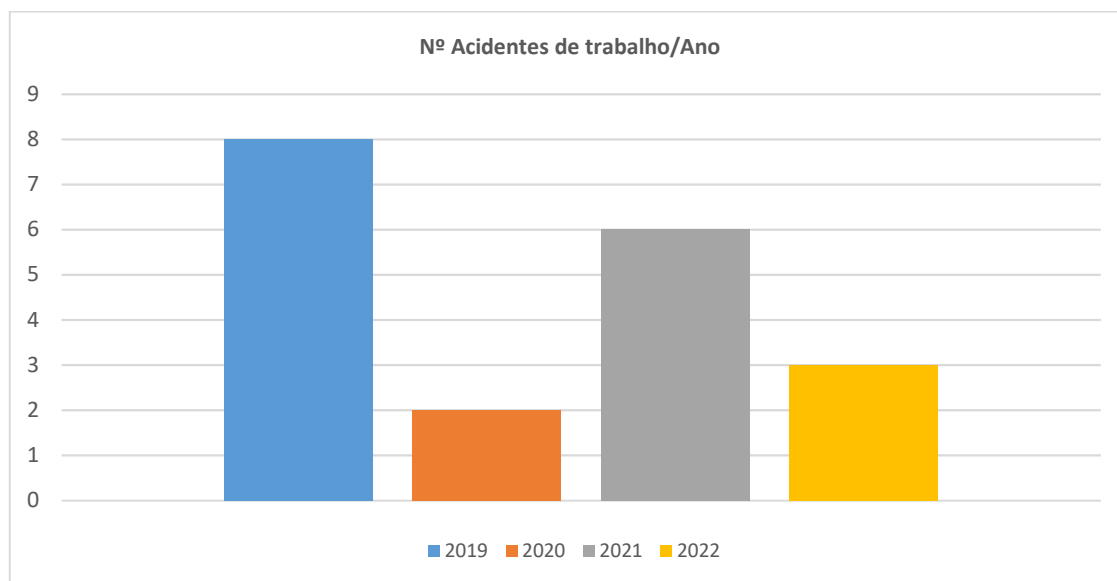
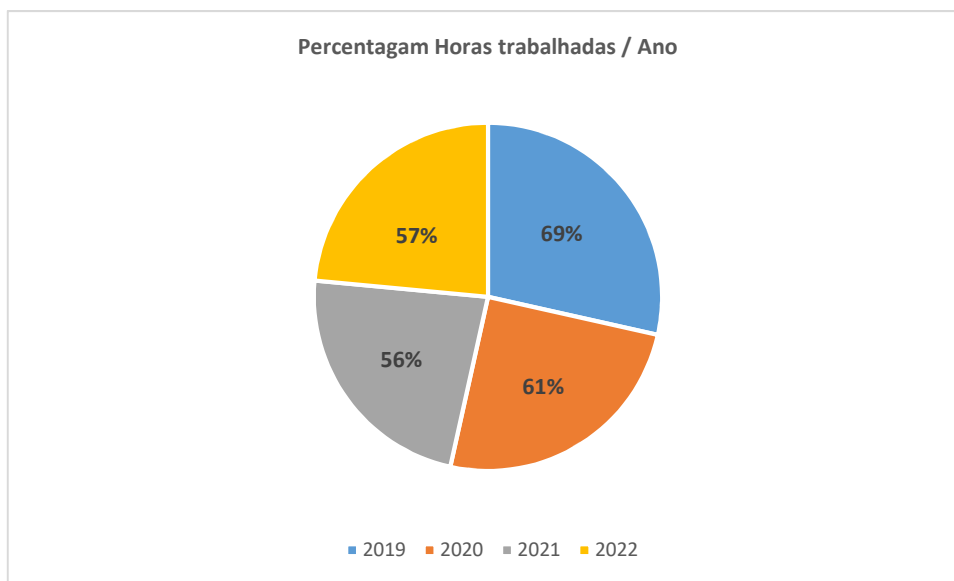
O ano de 2021 foi um ano com um número de acidentes de trabalho mais elevado em relação a 2020, havendo um total de 6 acidentes, 5 no local de trabalho e 1 em Iteneri.

O aumento do número de acidentes em 2021, não se pode associar ao número de horas trabalhadas, ou seja, ao número de horas em que o trabalhador está exposto ao risco, uma vez que, apesar de em 2020, os serviços estarem encerrados entre março e maio, o número de horas trabalhadas foi superior em relação ao número de horas trabalhadas em 2021.

Em 2022, verifica-se um menor número de horas trabalhadas comparativamente aos anos anteriores. Verifica-se, igualmente, um decréscimo do número de acidentes de trabalho em relação ao ano de 2021.

Ano	Trabalhadores / Ano	Horas trabalhadas/Ano	Acidentes / Ano	%
2019	177	312452	8	69%
2020	175	270627	2	61%
2021	179	255088	6	56%
2022	173	251991	3	57%





De acordo com a tabela acima, podemos verificar que o ano de 2019, foi o ano com mais horas trabalhadas e com um maior número de acidentes de trabalho. O total de horas trabalhadas em 2019, corresponde a 69% do total das horas trabalhadas em um ano civil.

Quanto ao ano de 2020, apenas houve 2 acidentes de trabalho com um total de 270627 horas trabalhadas. O total de horas trabalhadas em 2020, corresponde a 61% do total das horas trabalhadas em um ano civil.

Em 2021, continuamos a sofrer os efeitos da pandemia e, apesar de termos mais 4 trabalhadores do que em 2020, o número de horas baixou em relação a este, motivado pelo número de casos de

isolamento e confinamento verificados entre a comunidade trabalhadora deste município. Em 2021, trabalhou-se menos 15539 horas que em relação a 2020. No entanto, isso não impediu o aumento do número de acidentes de trabalho que subiu para 6 acidentes.

O decréscimo de horas trabalhadas volta a verificar-se em 2022, com um total de 251991, correspondendo a 57% do total das horas trabalhadas em um ano civil. O número de acidentes de trabalho, em comparação com 2021, passou para 3 acidentes de trabalho, sendo os mesmos, no tocante ao índice de gravidade, considerados ligeiro ou de pouca gravidade.

Sousel, 26 de janeiro de 2023
Técnica Superior - HST

Ângela Matos

ANEXOS